

## Educadores de São Caetano sugerem criar indicadores para avaliar escolas

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Educadores de São Caetano sugerem criar indicadores para avaliar escolas

Encontro colheu ideias que serão discutidas em conferência regional

EVALDO NOVELINI  
evaldonovelini@dgabc.com.br

Profissionais da área reunidos no Fórum Municipal de Educação de São Caetano propuseram a criação de indicadores de qualidade que possam demonstrar se as escolas estão cumprindo, ou não, as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação. O encontro de educadores ocorreu no sábado, no auditório do Ceca-pe (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação) Dra. Zilda Arns.

“Ter metas sem um contínuo acompanhamento do plano de ação para sua execução, ou mesmo ter somente a constatação final de que a meta não foi atingida, é transferir para o papel desejos que não serão realizados”, resume Car-

la Sortino Bassi, coordenadora do Fórum, destacando a necessidade da criação de indicadores. A sugestão são-caetanense poderá ser incluída na nova edição do Plano Nacional de Educação, que está em construção e deve ser apresentado em 2024.

Na seara da pluridiversidade de conhecimentos, os educadores são-caetanenses também sugeriram que os professores passem a trabalhar com os estudantes em sala de aula, além dos conhecimentos técnicos e científicos, com o que eles chamaram de “conhecimento ancestral”, que, segundo definição de Carla Bassi, são os “saberes das crenças, tradições, cultura e histórias que resistem ao tempo”.

Foram debatidos em São Caetano sete eixos temáticos, onde surgiram emendas muni-

cipais que serão apresentadas em conferências regional (28 e 29 de outubro), estadual (17 a 19 de novembro) e, por fim, na Conae (Conferência Nacional de Educação), em janeiro do próximo ano. O novo Plano Nacional de Educação estabelecerá as diretrizes de ensino na próxima década, até 2034.

O Fórum Municipal de Educação de São Caetano contou com palestra do professor Francisco José Carbonari, integrante da Academia Paulista de Educação, ex-conselheiro estadual de Educação e ex-secretário adjunto de Estado da Educação de São Paulo. Filósofo especializado em história da educação, pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o convidado é autor de publicações diversas sobre gestão e formulação de políticas públicas educacionais.

Durante sua palestra, Carbonari falou da importância da participação da sociedade nas conferências e declarou que os debates são necessários para a apresentação de ideias e a construção da política educacional. Por fim, enfatizou a necessidade de diálogo entre os departamentos responsáveis pela educação nas três esferas administrativas: municipal, estadual e federal.

Primeira etapa da construção coletiva do Plano Nacional de Educação, o Fórum Municipal tem o objetivo de mobilizar a sociedade civil e a classe política na defesa da Educação. Os princípios orientadores da conferência deste ano foram gestão democrática, inclusão, equidade, diversidade e qualidade social.



CARBONARI. Destacou importância de a sociedade discutir educação

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1